



lello
CONDOMÍNIOS

***Orientar sobre práticas de
Economia de energia?
Conta comigo!***

Tudo o que você precisa saber sobre economia de energia!

Quando se fala em energia elétrica em condomínios a missão é sempre a mesma: economizar. Até porque a tecnologia ajuda cada vez mais a usar os recursos de maneira consciente.

Neste guia, vamos ajudar você a economizar, com dicas úteis sobre o consumo de energia, os mitos e verdades que envolvem o assunto, além de detalhes sobre lâmpadas, iluminação de ambientes, além de conseguir calcular o gastode diversos equipamentos.



informações importantes

A energia elétrica, assim como a água, é uma das maiores contas do condomínio. Veja algumas informações sobre o consumo de energia:



Economia de água, gera economia de energia. Como é necessária uma bomba para levar água aos apartamentos, quando se economiza água, conseqüentemente é economizada energia elétrica.



Em prédios residenciais, a iluminação da cabine é uma das principais origens de gasto energético. Em condomínios desse tipo, o elevador é usado em média, 200 vezes.



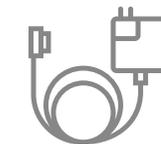
Procure iluminar as áreas de circulação de veículos na garagem e não os boxes. Se possível, alternar as luminárias com uma acesa outra não, e assim por diante, também traz economia.



Equipamentos de segurança não consomem muita energia, esse tipo de equipamento tem impacto muito pequeno na conta de luz do condomínio e são de extrema importância para a segurança de todos.



O ar condicionado é o terceiro aparelho que mais consome, junto com a geladeira. Uma prática comum é deixar o ar ligado quando sai de casa para que, ao retornar, o ambiente esteja frio. Essa prática transforma este aparelho em um dos maiores vilões do consumo de energia.



Os carregadores atuais são eletrônicos e mais modernos, consomem pouco. Todos eles gastam, mas isso é insignificante na conta. Os antigos, que tinham transformador, consumiam muito mais.



Tipos de Lâmpadas

iluminação de ambientes

economia de energia

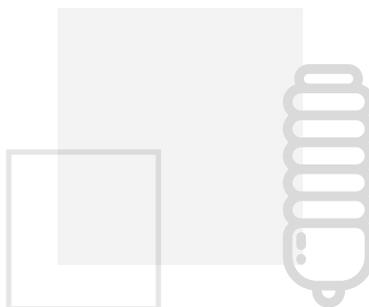
tipos de lâmpadas

Para ajudar na escolha das lâmpadas do condomínio, selecionamos os três tipos mais comercializados no mercado:



1

Incandescentes: são as lâmpadas mais usadas na iluminação residencial. Têm uma eficiência luminosa muito baixa, 12 lm/W. Seu custo é baixo, mas sua vida útil também, cerca de 1.000h. Em ambientes amplos, frequêntados por muitas pessoas, seu uso deve ser pensado com cuidado, pois além de desperdiçar energia na iluminação, podem estar colaborando para elevar a carga térmica, acarretando mais gastos ainda com ar condicionado.



2

Fluorescentes compactas: São lâmpadas fluorescentes com o tubo em "U", simples, duplo ou triplo ou ainda na forma circular, com o reator já incorporado à rosca, com o mesmo formato da rosca das incandescentes comuns. Embora custe mais do que uma incandescente comum, dura cerca de dez vezes mais (10.000 h) e, para produzir o mesmo fluxo luminoso, consome somente 20% da incandescente.



importante!

A troca das lâmpadas pode representar uma economia expressiva nas contas do condomínio.



3

Lâmpadas de LED: são as mais econômicas e resistentes. Entretanto, para uso residencial ainda possui um custo elevado



Que tipo de lâmpada é mais econômico?

As fluorescentes, vendidas no mercado nos formatos tubular, circular e compacta.

O tipo mais eficiente depende do ambiente que se deseja iluminar. “Para lugares que precisam de mais luz, como cozinha, garagens e área de serviço, as tubulares são mais adequadas. Já as compactas, também encontradas em tom amarelo, são indicadas para quartos e salas”, afirma o engenheiro eletricista Marco Antonio Saidel, da Universidade de São Paulo (USP).

Um estudo realizado pelo Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) revelou que as lâmpadas fluorescentes chegam a ser 79% mais econômicas e produzem 70% menos calor que as incandescentes.

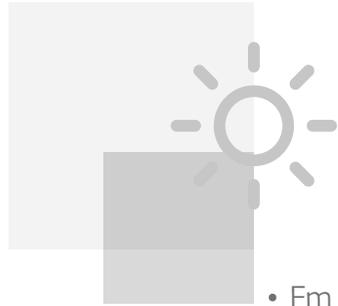


tipos de lâmpadas

Iluminação de ambientes

economia de energia

iluminação de ambientes



- Em locais onde houver muitas lâmpadas, verifique a possibilidade do desligamento alternado, ou desligamento programado, ou uso de sensor de presença;
- Instrua os empregados do prédio a desligarem as lâmpadas de ambientes não ocupados, salvo aquelas que contribuem para a segurança;
- Cores e disposições de móveis num ambientes influenciam diretamente sua iluminação;
- Estude a possibilidade de instalação de lâmpadas mais eficientes, de maior durabilidade e que produzam a mesma intensidade luminosa.
- Sempre que possível utilize a iluminação natural: abra janelas, cortinas e persianas em locais como hall social, sala de visitas, salão de festas e de jogos;



iluminação de ambientes



- Substitua os difusores transparentes das luminárias que se tornaram amarelados ou opacos, por difusores de acrílico claro, que permitirão uma melhor distribuição de luz;
- Utilizar lâmpadas embutidas no teto, sob o aspecto da utilização de energia, gera desperdício. A eficiência do conjunto torna-se reduzida - além de provocar um aquecimento excessivo e reduzir a vida da lâmpada pela falta de ventilação adequada. Nesse caso o ideal é colocar a lâmpada mais para baixo, podendo até reduzir sua potência com o mesmo poder de iluminação.
- Refaça o circuito de interruptores para permitir o desligamento parcial de lâmpadas em desuso ou desnecessárias;

tipos de lâmpadas

iluminação de ambientes



Economia de energia

economia de energia

Para lhe ajudar a minimizar esse impacto, listamos algumas medidas de baixo, médio e alto investimento para diminuir a sua conta de energia ou melhorar a eficiência energética do seu condomínio. Veja:

Baixo investimento:

- **Trocar lâmpadas do tipo incandescente por fluorescentes:** já quase não se encontram mais lâmpadas desse tipo para comprar - gastam mais energia e duram menos.

- **Iluminação do elevador:** geralmente, as luzes da cabine do elevador ficam acesas durante as 24 horas do dia. Isso faz com que esse ambiente seja um dos grandes vilões do gasto energético no condomínio. Nesse caso, o recomendado é optar por LEDs para o local, uma vez que esse equipamento é muito mais econômico, chegando a diminuir em até 70% o consumo de energia na cabine.





Médio investimento:

Substituição das lâmpadas existentes por LED:

Pode parecer extremamente caro, mas com a ajuda de uma consultoria é possível diminuir muito rapidamente a conta de luz do condomínio. Com um estudo prévio feito por uma empresa especialista, pode ser que o número de pontos de luz diminua, também, por exemplo.

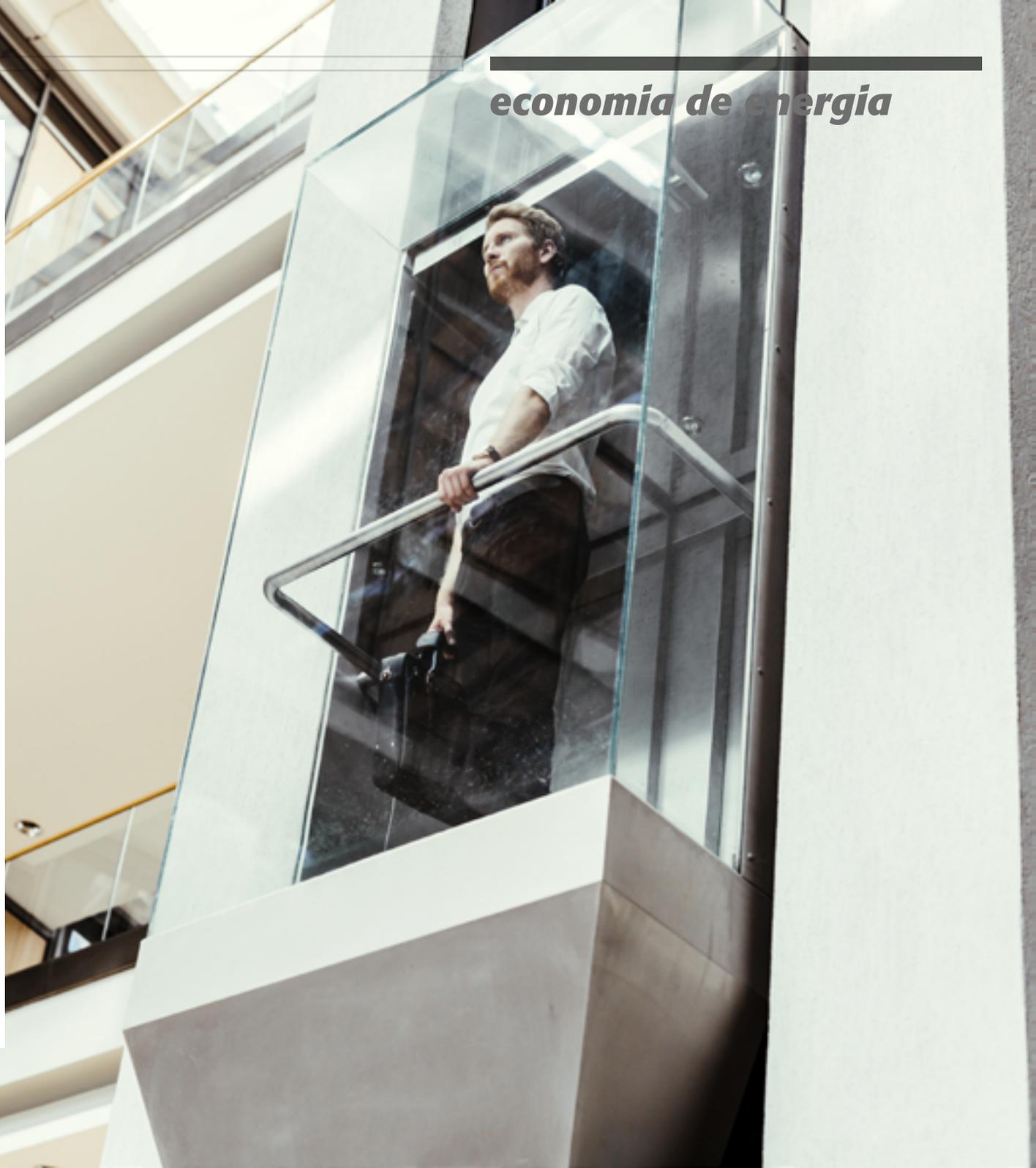
Remanejamento da iluminação da garagem:

também com a ajuda de um especialista em iluminação, é possível diminuir o consumo energético do local. Geralmente é feita uma troca de lâmpadas, priorizando as áreas de circulação e não as vagas em si.

Alto investimento:

Modernização dos elevadores: um elevador moderno pode gastar até 40% menos energia do que um equipamento antigo. O impacto dessa redução na conta é considerável, já que elevadores são uns dos pontos de maior gasto energético do condomínio. Realizar essa modernização também ajuda a diminuir o fator de potência do condomínio – e diminuir o total da conta em 17%. Vale ressaltar, porém, que o custo da substituição é alto, e o investimento só se paga se o elevador já tiver mais de 15 anos.

Banco de capacitores: seu condomínio pode estar sendo cobrado por gastar “energia reativa excedente”: uma energia que não executa nenhum trabalho, mas ajuda outros componentes a fazê-lo. Alguns condomínios chegam a pagar R\$ 800 na conta de luz por esse “adicional” e muitas vezes nem sabem que estão sendo cobrados por isso. Uma empresa especializada pode sugerir a compra de um banco de capacitores para “corrigir” esse consumo, além da substituição dos equipamentos que estejam gerando essa energia reativa – que, via de regra, são mais antigos e apresentam menor proficiência energética.



lello
CONDOMÍNIOS

Empresa certificada



Organizar, otimizar e orientar a vida em seu condomínio? Conta comigo.

www.lellocondominios.com.br
